

Nigar SULTANOVA,
*Doutora em Ciência Política**

AS SETE BELEZAS DO NIZAMI GANJAVI



*Estátua de Nizami Ganjavi em
Baku. Escultor F. Abdurrahmanov*

* Traduziu do Azerbaijão para a língua portuguesa as obras selecionadas dos escritores renomados do Azerbaijão (Ilyas Efendiyev, Abdurrahim bey Hagverdiyev, Nizami), vários filmes de longa e curta metragem do Azerbaijão. Em 2019, foi publicada a sua tradução de Dom Casmurro de Machado de Assis para o Azerbaijão, sendo a primeira tradução do original no Azerbaijão que foi realizada pelo apoio financeiro da Fundação Biblioteca Nacional. Também traduziu artigos e escreveu para revista IRS-Herança.

Morando no Brasil, eu tive a sorte de conhecer a rica literatura brasileira, inclusive saborear a poesia que é tão valiosa quanto pouco conhecida no Azerbaijão. Me apaixonei pelos grandes poetas brasileiros que deixaram uma marca indelével na literatura nacional brasileira. Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector, Adélia Prado, Manuel Bandeira, Manoel de Barros, Vinícius de Moraes e muitos outros. As obras desses grandes poetas refletem a história, cultura e a identidade do Brasil. Certamente a cultura não tem fronteiras e o intercâmbio literário entre os países têm um papel importante para a aproximação entre os povos. A poesia tem uma importância fundamental porque enriquece a leitura crítica, porque inspira e emociona.

É importante que as obras dos grandes poetas sejam introduzidas para o mundo para estabelecimento de vínculos culturais e linguísticos. Portanto, com maior orgulho aceitei a proposta da Embaixada do Azerbaijão no Brasil de traduzir ao português a obra “As Sete Belezas” do grande poeta Azerbaijanês Nizami Ganjavi (1141-1209) que transcende fronteiras para influenciar a literatura de terras distantes. O projeto foi realizado no âmbito do decreto do Presidente da República do Azerbaijão Ilham Aliyev declarando o ano 2021 de “Ano do Nizami Ganjavi” em homenagem do 880º aniversário do grande poeta.

Infelizmente, na maioria das ocasiões a poesia de Nizami está hoje disponível apenas em traduções, nas quais, segundo a justa observação de muitos especialistas, ela perde muito. “*Poesia é o que se perde na tradução*”, escreveu o grande poeta do XX século Robert Frost. Portanto, optamos por recorrer à tradução filológica de “As Sete Belezas” para as línguas azerbaijanês e russa, realizada por Rustam Aliyev, como a mais consistente com o original. Rustam Aliyev era um cientista

Túmulo de Nizami Ganjavi nos arredores da cidade de Ganja – ano de 1924



eminente do Azerbaijão, doutor em filologia, professor emérito da Universidade de Harvard. Espero que o livro sirva não apenas como uma tentativa de familiarizar os leitores de língua portuguesa com a herança inestimável do nosso proeminente poeta e pensador, mas também inspire verdadeiros conhecedores da poesia a criar em português o formato poético da obra imortal “As Sete Belezas”.

O gênio poeta e pensador azerbaijanês Nizami Ganjavi viveu no século XII em uma era extraordinariamente interessante, rica em eventos vívidos e conquistas impressionantes da ciência e da cultura que desempenharam

Mausoléu de Nizami em Ganja. Foto contemporânea



um papel excepcional no desenvolvimento posterior da história humana. O traço mais característico da literatura desta época era que nela as formas filosóficas e artísticas apareciam como um todo único. Ao longo de sua vida, Nizami procurou o conhecimento diligentemente e dobrou sua experiência com seu talento poético contribuindo assim para sua pesquisa científica e filosófica sobre a felicidade do ser humano. O poeta representou a quintessência da literatura mundial e da filosofia em sua obra imortal "*Khamsa*" (cinco) por meio do poder estético de sua arte. Nizami optou por não se tornar um poeta da corte a fim de preservar sua liberdade de criar os poemas genuínos.

Nizami Ganjavi (1) considerado o maior representante do Renascimento oriental nasceu em 1141 em Ganja, uma cidade antiga do Azerbaijão. Ganja era a capital do estado de Atabeyts do Azerbaijão (1136-1225). O nome do poeta era Ilyas, filho do Yusuf. Nizami era seu pseudônimo poético (*takhallus*), que significa "o gerenciador das palavras". Ele viveu e criou no Azerbaijão ao longo de sua vida. Nizami recebeu sua educação primária, como era costume naquela época, em casa. Quando era criança, ele aprendeu o Alcorão, que posteriormente citou muitas vezes em suas obras. Nizami continuou a complementar a sua educação na sua cidade natal, porque nos anos cinquenta do século XII os cientistas,

poetas, escritores e arquitetos proeminentes vieram para Ganja de muitos países. Ele estudou aritmética, álgebra, geometria, astronomia, química, mineralogia, medicina, lógica, geografia, história, etc. Aparentemente um dos maiores sucessos no campo da ciência como pode ser visto em suas obras, o poeta alcançou na astronomia. Aqui está o que ele disse sobre seus estudos em astronomia:

Todas as tabelas (minutos) existentes das estrelas
Junto com as enigmas mais íntimas das ciências
Eu li e descobri o [significado] segredo de cada folha...

("As Sete Belezas")

Falando sobre a história da criação do poema "As Sete Belezas", deve-se destacar que muitas questões relacionadas à sua escrita, título, quem o encomendou ainda não foram finalmente resolvidas. O poema entrou na literatura mundial com o nome de "As Sete Belezas", porém esse nome surgiu devido à ambiguidade da palavra "*peykar*", que neste caso é traduzida como "*beleza*", mas por outros autores foi traduzida como "*retrato*" e até "*corpos celestes*". Uma série de fatores nos permite afirmar que o poema é dedicada ao governante de Maragha, Ala-al-Din Korpe Arslan.

Cada vez, antes de começar a escrever seu poema, Nizami fazia um trabalho preparatório completo, estu-

dava escrupulosamente as fontes sobre o tema escolhido, lia os manuscritos. No início do poema “As Sete Belezas”, o Poeta escreve:

Comecei a procurar por livros escondidos
Espalhados por vários cantos do mundo,
Palavras [escritas nas línguas] Árabe e Dari
Nos manuscritos de Bukhari (2) e Tabari (3), e outros
papeis espalhados...

“As Sete Belezas” é uma biografia romantizada do rei Bahram Gur. O poema (também chamado de *Bahram-*

suas opiniões sobre o bom e o mal, sobre o que é justo, sobre a vida e a morte.

O poema se distingue por uma série de tramas cheia de simbolismo e significados ocultos. O foco está em uma série de sete histórias narradas ao rei por sete belezas, suas esposas e princesas de diferentes cantos da terra, de Bizâncio à Índia. No conto, a cor é usada para representar a evolução do preto (impureza) para o branco (pureza). O rei constrói um palácio contendo sete cúpulas para suas belezas, cada uma dedicada a um dia da semana, governada pelo planeta do dia e com sua cor emblemática:

Dia	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Planeta	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Jupiter	Vênus
Cor	Preto	Amarelo	Verde	Vermelho	Turquesa	Sandália	Branco

name) difere muito de seus outros poemas por atribuir um papel principal ao elemento fantástico e ao usar imagens de contos de fada (divs, ghouls e outros espíritos malignos). Recontando as lendas, o poeta transmite

A tradução literária é considerada de ser uma das mais desafiadoras, mas, ao mesmo tempo uma das mais gratificantes. Traduzir o grande Nizami é ainda mais difícil por várias razões. Um dos principais obstáculos



Exposição temporária “Nizami Gandjavi e o Estado Atabek do Azerbaijão”
(Museu de História Nacional do Azerbaijão). 2021



Miniatura de “Khamisa” (“Cinco Selos”) de Nizami Ganjavi. Tebris, 1539-1543



que o tradutor tem de superar é a necessidade de transmitir toda a abundância das imagens com que transbordam as obras de Nizami. A poesia do Azerbaijão do século XII usava um estilo especial que às vezes é chamado de “ornamental” pois sua característica era o desejo de maximizar o peso de cada palavra em uma frase, introduzindo inúmeras figuras de uso mais amplo. Usa-se abundantemente o jogo de palavras, o que é muito facilitado pelo vocabulário polissemântico da língua literária persa da época. O próprio poeta previu a dificuldade de tradução dos poemas escrevendo assim:

Para a ciência, não faz diferença qual dialeto soa:
A essência da beleza não pode ser tocada mudando os véus variegados.

Para a poesia, a transcrição para outro idioma é mortal.

Tens orgulho da sorte, mas se olhar com atenção:
o significado está perdido e o espírito desapareceu.

(Nizami Ganjavi)

O poema contém exemplos dos símbolos da sabedoria oriental e da eloquência poética. É também um dos raros exemplos do multiculturalismo inicial, cujo



Fonte em Baku: "Bahram Gur mata o dragão" baseado na história "Hamse" de Nizami Ganjavi

alcance atemporal e geográfico influenciou inúmeras gerações. "As Sete Belezas" inspirou compositores e coreógrafos. A obra do grande compositor do Azerbaijão Qara Qarayev (1918-82) dedicada ao poema "As Sete Belezas" tornou-se uma sensação no palco do balé viajando por todo o mundo e encantando o público internacional.

As obras de Nizami Ganjavi foram traduzidas para vários idiomas. As

raras cópias manuscritas de suas obras são preservadas como pérolas preciosas nas bibliotecas e museus em Londres, Paris, Moscou, São Petersburgo, Baku, Tabriz, Teerã, Cairo, Istambul, Delhi, etc. O trabalho de Nizami é inigualável porque combina a habilidade do contador de histórias com a linguagem lírica do poeta. O que o torna uma grande arte é sua riqueza de expressão, uso de metáforas e puro virtuosismo de contar histórias. Nizami Ganjavi faleceu em 1209 em sua cidade natal, Ganja, mas a influência de Nizami na literatura durou muito depois de sua morte e continua até hoje. Seu trabalho é de fato parte da herança global da humanidade e seu legado cultural fala a todos os humanos.

Que este pequeno artigo seja moedinha no cofrinho do aniversário do gênio da poesia Azerbaijanês Nizami Ganjavi! ✨



THE POEMS of

NIZAMI

Nizami Ganjavi. Artista G. Khaligov